

outro lado do Jordão, para o local onde João batizava no princípio; e permaneceu ali.

41 Muitos iam até ele e diziam: Apesar de João não ter feito sinal algum, tudo o que ele disse sobre este homem era verdadeiro.

42 E muitos ali creram em Jesus.

A ressurreição de Lázaro

11 Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.

2 Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que derramara bálsamo perfumado sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos.

3 Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: Senhor, aquele a quem amas está doente.

4 Mas, ao ouvir isso, Jesus disse: Essa doença não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.

5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6 Mas, ao saber que ele adoecera, permaneceu ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Depois disse aos discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8 Eles lhe disseram: Rabi, há pouco os judeus procuravam apedrejar-te, e mesmo assim voltas para lá?

9 Jesus respondeu: O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz deste mundo;

10 mas se anda de noite, tropeça, pois nele não há luz.

11 E, tendo dito isso, acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas vou despertá-lo do sono.

12 E os discípulos lhe disseram: Senhor, se ele está dormindo, ficará bom.

13 Jesus havia se referido à morte de Lázaro; mas eles entenderam que ele falava do sono.

14 Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu.

15 Por vossa causa, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele.

16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: Vamos nós também para morrer com ele.

17 Chegando pois Jesus, viu que Lázaro estava sepultado já havia quatro dias.

18 Betânia ficava a uma distância de quinze estádios* de Jerusalém.

19 E muitos judeus haviam ido visitar Marta e Maria, para consolá-las pela perda do irmão.

20 Ao saber que Jesus estava chegando, Marta foi ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.

21 E Marta disse a Jesus:

11.18 Cerca de 2700 metros.

Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas sei que, mesmo agora, Deus te concederá tudo quanto lhe pedires.

23 Jesus lhe respondeu: Teu irmão ressuscitará.

24 Disse-lhe Marta: Sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia.

25 Jesus declarou: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá;

26 e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisso?

27 Respondeu-lhe Marta: Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

28 Dito isso, ela se retirou e, chamando sua irmã Maria em particular, disse-lhe: O Mestre está aqui e te chama.

29 Ouvindo isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele.

30 Pois Jesus ainda não havia entrado no povoado, mas estava onde Marta o encontrara.

31 Então os judeus que estavam na casa com Maria e a consolavam, vendo-a levantar-se às pressas e sair, seguiram-na, pensando que se dirigia ao sepulcro para ali chorar.

32 Ao chegar ao lugar onde Jesus estava e vê-lo, Maria lançou-se aos seus pés e disse: Senhor,

se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Ao vê-la chorando, e também os judeus que a acompanhavam, Jesus comoveu-se profundamente no espírito e, abalado,

34 perguntou-lhes: Onde o pusestes? Responderam-lhe: Senhor, vem e vê.

35 Jesus chorou.

36 Então os judeus disseram: Vede como o amava.

37 Mas alguns disseram: Será que ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter evitado que este homem morresse?

38 Jesus, comovendo-se profundamente outra vez, foi ao sepulcro, que era uma gruta com uma pedra na entrada.

39 E disse: Tirai a pedra. Então Marta, irmã do morto, disse-lhe: Senhor, ele já cheira mal, porque já faz quatro dias.

40 Jesus lhe respondeu: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

41 Então tiraram a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, graças te dou, porque me ouviste.

42 Eu sei que sempre me ouvistes; mas por causa da multidão que está aqui é que assim falei, para que creiam que me enviaste.

43 E, tendo dito isso, exclamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!

44 O que estivera morto saiu, com os pés e as mãos atados com

faixas, e o rosto envolto num pano. E Jesus lhes disse: Desatai-o e deixai-o ir.

Os fariseus conspiram para matar Jesus

45 Muitos dentre os judeus que tinham ido visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram procurar os fariseus para contar o que Jesus fizera.

47 Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o Sinédrio* e disseram: Que faremos? Este homem está realizando muitos sinais.

48 Se o deixarmos em paz, todos crerão nele; então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar* como a nossa nação.

49 Um deles, porém, chamado Caifás, sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós não sabeis de nada!

50 Nem considerais que é melhor para vós que morra um só homem pelo povo e que não pereça a nação toda.

51 Mas ele não disse isso por si mesmo; pelo contrário, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus iria morrer pela nação,

52 e não somente pela nação, mas também para reunir como um só povo os filhos de Deus que estão dispersos.

53 Assim, desde aquele dia, decidiram matá-lo.

54 Por isso, Jesus já não andava em público entre os judeus, mas retirou-se dali para a região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e lá permaneceu com os seus discípulos.

55 A Páscoa dos judeus estava próxima e, antes que ela chegasse, muitos daquela região subiram a Jerusalém para se purificar.

56 E procuravam Jesus; no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Ele não virá à festa?

57 Os principais sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

Maria unge os pés de Jesus

Mt 26.6-13; Mc 14.3-9

12 Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

2 Ofereceram-lhe ali um jantar*. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando um frasco* de bálsamo de nardo puro, de alto preço, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. E a casa se encheu com o perfume do bálsamo.

4 Mas Judas Iscariotes, um dos

11.47 Isto é, o conselho dos principais líderes judeus. **11.48** Isto é, o templo.

12.2 Ou: *uma ceia*. **12.3** Literalmente: *uma litra*, cerca de 350 mililitros.

discípulos, o que haveria de tráfalo, disse:

5 Por que este bálsamo não foi vendido por trezentos denários,* e o dinheiro, dado aos pobres?

6 Ele disse isso não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão. Como responsável pela bolsa de dinheiro, retirava do que nela se colocava.

7 Então Jesus respondeu: Deixa-a em paz; pois ela o guardou para o dia da preparação do meu corpo, para o meu sepultamento.

8 Pois sempre tereis os pobres convosco; mas a mim nem sempre tereis.

9 E quando souberam que Jesus estava ali, chegou um grande número de judeus, não só por causa de Jesus mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

10 Então os principais sacerdotes decidiram matar também Lázaro;

11 pois, por causa dele, muitos abandonavam os judeus e criam em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40

12 No dia seguinte, as grandes multidões que tinham ido à festa,

ouvindo dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém,

13 pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!* Bendito o rei de Israel!*

14 Jesus, conseguindo um jumentinho, montou-o, conforme está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião;* o teu Rei vem montado sobre a cria de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam isso. Mas quando Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e assim lhe aconteceram.

17 A multidão que o acompanhava quando ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dos mortos testemunhava essas coisas.

18 Por isso a multidão foi ao seu encontro; por ter ouvido que ele realizara aquele sinal.

19 Então os fariseus disseram uns aos outros: Vede que nada conseguistes! O mundo inteiro vai atrás dele!

Alguns gregos desejam ver Jesus

20 Entre os que tinham subido à festa para adorar estavam alguns gregos.*

12.5 Um denário era o pagamento por um dia de trabalho braçal. 12.13 Sl 118.25, 26. 12.13 Zc 9.9. 12.15 Expressão poética relativa a Jerusalém. 12.20 *Ou: gentios.*

21 Eles se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e pediram-lhe: Senhor, queremos ver Jesus.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e os dois avisaram Jesus.

23 Jesus lhes respondeu: Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem.

24 Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, ficará só; mas, se morrer, dará muito fruto.

25 Quem ama a sua vida irá perdê-la; e quem odeia a sua vida neste mundo irá preservá-la para a vida eterna.

26 Se alguém quiser me servir, siga-me; e onde eu estiver, lá também estará o meu servo. Se alguém me serve, o Pai o honrará.

Jesus fala de sua morte e glorificação

27 Agora a minha alma está angustiada; e que direi? Pai, salva-me desta hora? Mas foi para isso que vim, para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome! Então, veio uma voz do céu: Já o glorifiquei, e o glorificarei mais uma vez.

29 A multidão, que ali estava e a ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Jesus respondeu: Esta voz não veio por minha causa, mas por causa de vós.

31 Chegou a hora do julgamento deste mundo, e o seu príncipe será expulso agora.

32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.

33 Ele dizia isso referindo-se ao modo pelo qual morreria.

34 A multidão lhe respondeu: Sabemos pela lei que o Cristo permanece para sempre. Como dizes ser necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?

35 Jesus então lhes disse: A luz estará entre vós por mais algum tempo. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Crede na luz enquanto a tendes, para que vos torneis filhos da luz. Depois de falar essas coisas, Jesus retirou-se e ocultou-se deles.

37 Embora Jesus realizasse muitos sinais, eles não creram nele,

38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías:

Senhor, quem creu em nossa pregação, e a quem foi revelado o braço do Senhor?*

39 Por isso não podiam crer, pois, como também disse Isaías:

40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.*

41 Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele.

42 Contudo, muitas autoridades creram nele; mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;

43 pois preferiam a glória dos homens à glória de Deus.

Jesus, a luz do mundo

44 Então Jesus falou em alta voz: Quem crê em mim não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou.

45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como luz ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 Se alguém ouvir as minhas palavras e não obedecer a elas, eu não o julgo; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

48 Quem me rejeita, e não aceita as minhas palavras, já tem seu juiz: a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.

49 Pois não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, ordenou-me o que dizer e o que falar.

50 E sei que o seu mandamento é vida eterna. Assim, o que eu falo é exatamente o que o Pai me ordenou.

Jesus lava os pés dos discípulos

13 Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado sua hora de passar deste mundo para o Pai, e tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Enquanto jantavam,* o Diabo já havia posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que traísse Jesus.

3 Sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos e que viera de Deus, e para Deus estava voltando,

4 Jesus levantou-se da mesa,* tirou o manto e, pegando uma toalha, colocou-a em volta da cintura.

5 Em seguida, colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha que trazia em volta da cintura.

6 Aproximando-se de Simão Pedro, este lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés?

7 Jesus lhe respondeu: Agora não compreendes o que eu faço, mas depois entenderás.

8 Respondeu-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Disse-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não terás parte comigo.

9 Então Simão Pedro lhe disse: Senhor, não laves somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Jesus lhe respondeu: Quem

já se banhado precisa lavar apenas os pés, pois no mais está todo limpo. Vós estais limpos, mas nem todos.

11 Pois ele sabia quem iria traí-lo; por isso disse que nem todos estavam limpos.

12 Tendo-lhes lavado os pés, tomou o manto, voltou a sentar-se* à mesa e perguntou-lhes: Entendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e fazeis bem, pois eu o sou.

14 Se eu, Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, também deveis lavar os pés uns dos outros.

15 Pois eu vos dei exemplo, para que façais também o mesmo.

16 Em verdade, em verdade vos digo: O escravo não é maior que seu senhor, nem o mensageiro é maior que aquele que o enviou.

17 Se, de fato, sabeis essas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes.

18 Não me refiro a todos vós; conheço aqueles que escolhi; mas para que se cumprisse a Escritura.*

O que comia do meu pão traiu-me.*

19 Digo-vos isso desde já, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que Eu Sou.*

20 Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar estará recebendo a

mim; e quem me receber, estará recebendo aquele que me enviou.

O traidor é revelado

Mt 26.20-25; Mc 14.17-20

21 Havendo falado essas coisas, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me trairá.

22 Então, os discípulos se entreolharam, sem saber de quem ele falava.

23 Perto* de Jesus estava sentado um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.

24 Então, Simão Pedro fez-lhe sinal, pedindo: Pergunta-lhe de quem ele está falando.

25 Esse discípulo, inclinándose para Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?

26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. E tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 E logo que comeu o pedaço de pão, Satanás entrou nele. E Jesus lhe disse: O que estás para fazer, faze-o depressa.

28 Mas nenhum dos que estavam à mesa percebeu com que propósito ele lhe dissera isso.

29 Alguns pensaram que, sendo Judas responsável pela bolsa de dinheiro, Jesus quis dizer-lhe:

13.12 Literalmente: *reclinar-se*. 13.18 Sl 41.9. 13.18 Literalmente: *Levantou contra mim o calcanhar*. 13.19 *Eu Sou* corresponde ao nome de Deus, cf. Êxodo 3.14. 13.23 Literalmente: *estava reclinado sobre o peito de Jesus* (v. o versículo 25).

Compra o que nos é necessário para a festa, ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 E, Judas, tendo recebido o pedaço de pão, logo saiu. E era noite.

Jesus anuncia a sua partida aos discípulos

31 Depois que ele saiu, Jesus disse: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele.

32 E se Deus é glorificado nele,* também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará.

33 Filhinhos, estarei convosco apenas mais um pouco. Vós me procurareis; e, como eu disse aos judeus, também vos digo agora: Para onde vou, não podeis ir.

34 Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

35 Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Então Simão Pedro lhe perguntou: Senhor, para onde vais? Jesus respondeu: Para onde vou não podes seguir-me agora; mais tarde, porém, me seguirás.

37 E Pedro lhe disse: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Darei a minha vida por ti.

38 Jesus respondeu: Darás a vida por mim? Em verdade, em

verdade te digo: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

A razão da partida de Jesus

14 Não se perturbe o vosso coração. Crede* em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vos teria dito; pois vou preparar-vos lugar.

3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim, para que onde eu estiver estejais vós também.

4 E vós conheceis o caminho para onde vou.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai, a não ser por mim.

7 Se, de fato, me conhecêsseis, também conheceríeis meu Pai; e desde agora o conheceis e o tendes visto.

8 Então Filipe lhe disse: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

9 Jesus lhe respondeu: Filipe, há tanto tempo estou convosco e ainda não me conheces? Quem vê a mim, vê o Pai. Como podes dizer: Mostra-nos o Pai?

10 Tu não crês que estou no Pai e que ele está em mim? As palavras que vos digo, não as digo

por mim mesmo. Mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras.

11 Crede em mim; eu estou no Pai e ele está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores, pois estou indo para o Pai.

13 E eu farei tudo o que pedirdes em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei.

A promessa do Consolador

15 Se me amardes, obedecereis aos meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador,* para que fique para sempre convosco,

17 o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, pois ele habita convosco e estará em vós.

18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

19 Dentro em pouco o mundo não me verá mais, mas vós me vereis. Porque eu vivo, vós também vivereis.

20 Naquele dia sabereis que estou em meu Pai e que vós estais em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e a eles obedece, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

22 E Judas, não o Iscariotes, perguntou-lhe: Mas como, Senhor, te manifestarás a nós, e não ao mundo?

23 Jesus lhe respondeu: Se alguém me amar, obedecerá à minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.

24 Quem não me ama não obedece às minhas palavras. A palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Essas coisas vos tenho falado enquanto ainda estou convosco.

26 Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração nem tenha medo.

28 Ouvistes o que eu vos disse: Irei e voltarei para vós. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que eu.

29 Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, possais crer.

14.16 Grego: *Paracleto*. Outras traduções possíveis: *Ajudador*, *Encorajador* e *Advogado* (v. versículos 15.26 e 16.7).